



## **Carta de apoio da Diretoria da ANPUR à UERJ, seus professores, alunos e funcionários.**

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), por meio da sua Diretoria, vem se solidarizar com os professores, os alunos e os funcionários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A crise da UERJ é um golpe duro na democracia brasileira, promovendo a destruição de anos de trabalho e dedicação ao ensino, à pesquisa e aos projetos de extensão de caráter popular. A sociedade brasileira, além da fluminense e da carioca, é a principal prejudicada. Este manifesto tem o propósito de apoiar a luta dos colegas e trabalhadores da UERJ e também conscientizar toda a comunidade acadêmica sobre o que está em jogo na universidade pública brasileira no momento em que se promove o desmonte daquela universidade. Avançam as medidas de corte de gastos que podem culminar na extinção da universidade, logo depois desta ter vivido um importante processo de expansão.

A UERJ foi, até recentemente, um importante laboratório de inclusão social por meio da ampliação do acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão e isso atraiu novos atores às disputas políticas, pois muitos deles lidavam diretamente com as demandas da população na ausência de políticas públicas continuadas. A UERJ foi pioneira na implantação do sistema de cotas raciais (Lei nº 3524/2000), num momento em que apenas 4% da população brasileira (dados de 1997), constituída de pardos e negros, tinham acesso à universidade. Esse pioneirismo foi de encontro aos interesses das elites, que temem perder o controle das instituições de ensino. Reconcentrar os recursos públicos nas áreas privilegiadas é uma forma de abortar esse projeto de inclusão e reforçar novamente o processo de discriminação.

O que está em jogo no caso da UERJ, portanto, é um projeto de universidade pública voltado à inclusão social. Um projeto que passou a criar acesso ao ensino superior, às condições de pesquisa e a gerar benefícios concretos, via formação intelectual, profissional e crítica, para as camadas sociais da população brasileira, historicamente alijadas do acesso ao conhecimento científico, mas também de permitir o acesso a uma universidade identificada com as demandas das populações quase sempre desassistidas pelo Estado. É este projeto que está sendo atacado e com ele todos os demais projetos acadêmicos e de inclusão, programas e planos de uma universidade voltada para o cidadão e à produção científica de excelência no Brasil.

O caso UERJ não é isolado. A sua extinção seria mais um duro golpe na democracia brasileira.

Por estes motivos, a Direção da ANPUR presta apoio e solidariedade aos professores, alunos e funcionários da UERJ nesse momento difícil para a universidade brasileira.